UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA

Comissão de Exames de Admissão
EXAME DE ADMISSÃO (2014)
PROVA DE PORTUGUÊS

1. A prova tem a duração de 120 minutos, contempla um texto e um total de 30 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo: [**—**]
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de dicionário.
8. Não é permitido o uso de celular durante a prova.
9. Lembre-se! Assinale correctamente o seu Código.

As razões do triunfo do conceito de desenvolvimento humano

O reconhecimento público nem sempre é a forma mais fiável de avaliar a grandeza de um trabalho intelectual. O livro de John Stuart Mill intitulado Subjection of Women é o único trabalho dele no qual a sua editora teve prejuízos; o livro de Bertrand Russell sobre lógica matemática teve, inicialmente, poucos leitores; o livro Philosophical Investigations, de Wittgenstein, conquistou proeminência gradualmente. De igual modo, a apreciação da música de Mozart demorou mais do que o célebre compositor esperava. O aplauso rápido nem sempre premeia contribuições criativas.

Pelo contrário, Mahbub Ul Haq não teria tido oportunidade de se queixar que o mundo demorou muito tempo a apreciar os méritos notáveis da sua obra engenhosa, o Relatório de Desenvolvimento Humano, como veículo de comunicação, nem a aceitar a preeminência da ideia do 'desenvolvimento humano' como um conceito brilhante que integra uma variedade de preocupações sobre as vidas das pessoas, o seu bem-estar e liberdades. A criação de Mahbub foi imediatamente notada e aplaudida em menos de uma década. A este respeito, o *PNUD* teve mais sorte do que a editora de John Stuart Mill.

A pergunta que quero começar por levantar é esta: porque é que o Relatório de Desenvolvimento Humano foi e continua a ser alvo de tanta atenção e tão rapidamente num mundo em que as ideias novas geralmente levam décadas, mesmo séculos, para receberem o devido reconhecimento? Porque é que a ideia do desenvolvimento humano teve sucesso no mundo contemporâneo? Não se trata aqui de questionar a profundidade das ideias criativas de Mahbub Ul Haq, que é obviamente clara e de modo algum é objecto de qualquer disputa ...

Isto levanta uma questão ainda mais elementar. O que é que a contabilização do desenvolvimento humano faz? Qual é o seu aspecto especial, as suas características identificáveis? Esta é, em certa medida, uma questão fácil de responder. Em vez de se concentrar somente nas tradicionais medidas económicas isoladas (tais como o Produto Nacional Bruto per capita), a contabilização do desenvolvimento humano envolve uma análise sistemática da informação rica sobre como é que os seres humanos em cada sociedade vivem (incluindo o nível da sua educação e saúde, entre outras variáveis). Ela traz para o exercício da avaliação do desenvolvimento uma concepção pluralista do progresso.

As vidas humanas são prejudicadas e diminuídas de muitas maneiras e a primeira tarefa, nesta perspectiva, é reconhecer que as privações de diferentes formas têm de ser acomodadas dentro de um quadro conceptual mais geral. Este quadro tem de ser congruente e coerente, sem contudo tentar ignorar os pluralismos cruciais que estão envolvidos na natureza diversificada das privações, numa busca cega de uma medida de sucesso ou fracasso, de um único indicador para problemas tão díspares.

É esta fé na monoconcentração que começou a suscitar bastante cepticismo quando os Relatórios de Desenvolvimento Humano foram lançados. Mahbub assumiu a liderança de vários exércitos de descontentes que se batiam, embora esporadicamente, contra a concentração dogmática no PNB. Existiam activistas que lutavam pelo reconhecimento das 'necessidades básicas'. Existiam forças intervencionistas internacionais que lamentavam a situação das crianças no mundo. Existiam organizações de ajuda que estavam preocupadas com a fome e epidemias. Existiam escritores concentrados e preocupados com as 'disparidades' entre as vidas reais dos ricos e dos pobres. Existiam humanistas que clamavam pela justiça social na qualidade de vida. Existiam advogados de medidas da qualidade física da vida. Havia mesmo críticos com inclinações filosóficas que se interrogavam sobre os indicadores mais abrangentes na ética social que se encontram nas obras célebres de Aristóteles, Adam Smith, Karl Marx e mesmo John Stuart Mill.

Foi por causa da visão integradora de Mahbub que ele viu a oportunidade de aproveitar estes diferentes descontentes para a elaboração duma visão alternativa que pudesse ser simultaneamente prática e ampla e pudesse acomodar, nem que fosse de uma maneira incipiente, estas preocupações. Se a ideia do desenvolvimento humano teve aceitação rápida foi graças à habilidade (de Mahbub ul Haq, em última análise) em transformar a onda de descontentamento num movimento intelectual crescente e flexível.

Não surpreende, portanto, que as acusações contra Mahbub tenham sido da mesma índole que as críticas usadas anteriormente para garantir a vitória do utilitarismo, num campo concebido especialmente para o efeito, e que a sua obra tenha gerado um sem-fim de protestos murmurados sobre como as ideias dele não tinham gerado automaticamente uma única equação 'métrica operacional'. É verdade que não produziram, porque não podiam e nem deviam produzir.

O domínio da avaliação social não pode ser tomado por soluções de uma engenharia desprovida de juízos de valor. É importante que as pessoas avaliem explícita e criticamente o que querem e se envolvam em discussões a favor e contra um conjunto de pesos ponderados. As ponderações que eventualmente emergirem do debate serão, em última análise, uma questão de escolhas sociais, que não podem ser derrotadas por uma leitura mecânica de uma 'verdade' aparente. O debate público inteligente e informado ocupa um lugar fulcral neste exercício. Apoiar a base intelectual de um debate público bem informado é uma das glórias do projecto de desenvolvimento humano.

A ideia do desenvolvimento humano triunfou porque o mundo estava preparado para ela. Mahbub deu-lhe o que ela vinha procurando de diversas formas nas décadas anteriores ...

*Amartya Sen, Prémio Nobel da Economia de 1998. Extracto do Discurso de Abertura, *A Decade of Human Development*, 29/7/1999*

1. O reconhecimento público nem sempre é a forma mais fiável de avaliar o trabalho intelectual porque:

A. O sucesso vem sempre mais tarde;

B. O valor é determinado pelo seu contributo social;

C. O trabalho pode criar prejuízos às editoras;

D. A qualidade é avaliada depois de décadas.

2. O livro de John Stuart Mill criou prejuízos à editora porque:

A. Era desprovido de valor intelectual;
B. Era de difícil leitura;
C. Foi rapidamente aplaudido;
D. O seu conteúdo não foi logo apreendido.

3. A ideia defendida no segundo parágrafo é que Mahbub:

A. Viu o seu trabalho reconhecido em menos de dois lustros;
B. Se queixou da demora do reconhecimento do seu trabalho;
C. Criou uma obra engenhosa;
D. Foi rapidamente aceite pela comunidade intelectual.

4. A concepção pluralista do desenvolvimento humano, segundo o articulista, assenta em:

A. Avaliar as características peculiares de cada nação;
B. Avaliar o desenvolvimento de uma nação em função do PNB;
C. Avaliar os aspectos socio-económicos e culturais de uma nação;
D. Avaliar os níveis de Educação e saúde de cada nação.

5. Os Relatórios de Desenvolvimento Humano põem em causa:

A. A busca de indicador único e comum na determinação do (in)sucesso;
B. As privações por que passam muitos países do Sul;
C. As disparidades de qualidade de vida entre os países ricos e pobres;
D. A existência de advogados que defendem a qualidade física da vida.

6. Para o articulista o sucesso de Mahbub assenta em:

A. Recorrer a obras célebres de Aristóteles, Marx, Smith, e Mill;
B. Estudar as necessidades básicas das sociedades;
C. Sintetizar as diversas perspectivas de estudo das sociedades;
D. Monoconcentrar as pesquisas em torno do PNB.

7. Mahbub é criticado por certas correntes em virtude de:

A. Não ter criado um movimento intelectual, crescente e flexível;
B. Não ter concebido uma fórmula para a avaliação do desenvolvimento;
C. Ter falta de uma variável fiável na avaliação do desenvolvimento;
D. Encorajar soluções de uma engenharia desprovida de juízos de valor.

8. O debate público defendido pelo articulista implica:

A. Adopção de soluções baseadas em engenharia;
B. Avaliação crítica e explícita de vários factores sócio-económicos;
C. A aceitação do conceito de desenvolvimento humano;
D. Discussão a favor e contra um conjunto de pesos ponderados.

9. Uma das virtudes do projecto do Desenvolvimento Humano é:

A. Sustentar a base intelectual de um debate público bem informado;

B. Sustentar uma leitura mecânica e aparente da realidade;

C. Sustentar um debate público que propicie a transferência de tecnologias;

D. Sustentar um debate público assente na ética social.

10. O conceito de desenvolvimento humano triunfou devido a:

A. Aglutinação de diversas correntes de opinião;

B. Aglutinação de humanistas que reivindicam melhor qualidade de vida;

C. Existência de vários exércitos de descontentes;

D. Existência de forças intervencionistas internacionais.

11. O sinónimo da palavra *preeminência* empregue no texto é:

A. Preponderância; **B.** Importância;

C. Grandeza; **D.** Superioridade.

12. A expressão "*exércitos de descontentes*" empregue no texto, significa:

A. Indivíduos desfavorecidos; **B.** Grupos de frustrados;

C. Intelectuais com posições opostas; **D.** Engenheiros desprovidos de bens.

13. "O domínio da avaliação social não pode ser tomado por *soluções de uma engenharia desprovida de juízos de valor.*" A expressão em itálico significa:

A. Soluções sem aplicação prática; **B.** Soluções mecânicas;

C. Soluções de baixo custo; **D.** Soluções empíricas.

14. Os termos *grandeza, ponderações*, empregues no texto, têm significados próximos, respectivamente, de:

A. Magnificência, reflexão; **B.** Magnificência, flexibilidade;

C. Ostentação, reflexão; **D.** Ostentação, flexibilidade.

15. Na frase, "Mahbub assumiu a *liderança* de vários exércitos de descontentes", a palavra em itálico pode ser substituída por:

A. Coordenação; **B.** Organização;

C. Regimento; **D.** Governação.

16. A partir da palavra *epidemia*, empregue no texto, identifique o intruso na lista seguinte:

A. Epidérmico; **B.** Epidémico;

C. Epidemiologia; **D.** Epidemiológico.

17. "...teve sucesso no mundo *contemporâneo*". O antónimo da palavra sublinhada na frase é:

A. Arcaico; **B.** Anterior;

C. Ancestral; **D.** Velho.

18. Na frase, "*Pelo contrário*, Mahbub Ul Haq não teria tido oportunidade de se queixar...", o conector destacado introduz a ideia de:

A. Causa;
B. Adição;
C. Oposição;
D. Conclusão.

19. "Mahbub assumiu a liderança de vários exércitos de descontentes que se batiam, *embora*, esporadicamente, contra a concentração dogmática do PNB". Nesta frase, o conector em itálico estabelece uma relação de:

A. Oposição;
B. Consequência;
C. Fim;
D. Concessão.

20. Na frase, "Não surpreende, *portanto*, que as acusações contra Mahbub tenham sido da mesma índole que as críticas...", o conector em itálico introduz ideia de:

A. Explicação;
B. Conclusão;
C. Condição;
D. Consequência.

21. Qual das seguintes frases expressa o superlativo absoluto?

A. O nível de educação alcançado é um indicador muito importante;
B. O nível de educação alcançado é um indicador mais importante;
C. O nível de educação alcançado é o indicador muito importante;
D. O nível de educação alcançado é o indicador mais importante.

22. Os nomes formados a partir dos verbos *conquistar*, *fazer* e *receber* são, respectivamente:

A. Conquista, Fazenda, Recebedoria;
B. Conquista, Fazenda, Recepção;
C. Conquista, Facto, Recebedoria;
D. Conquista, Facto, Recepção.

23. Dos nomes *concepção*, *grandeza* e *base* formam-se os seguintes verbos, respectivamente:

A. Concepcionar, Grandecer, Basear;
B. Conceber, Engrandecer, Basear;
C. Concepcionar, Engrandecer, Basear;
D. Conceber, Grandecer, Basear.

24. Seleccione a frase pontuada correctamente:

A. Em África, nem tudo é tristeza; veja-se o crescimento económico de alguns países;
B. Em África nem tudo é tristeza, veja-se o crescimento económico, de alguns países;
C. Em África, nem tudo é tristeza: veja-se o crescimento económico de alguns países;
D. Em África, nem tudo é tristeza. veja-se, o crescimento económico de alguns países.

25. *Reconhecimento* e *cepticismo* são palavras formadas, respectivamente, por:

A. Derivação por prefixação e derivação por sufixação;
B. Composição por aglutinação e derivação por prefixação e sufixação;
C. Derivação por sufixação e derivação por prefixação;
D. Derivação por prefixação e sufixação e derivação por sufixação.

26. Das frases interrogativas que se seguem indique a alternativa correcta.

A. Por que é que introduziu Mahbub novos indicadores de desenvolvimento humano?

B. Por que Mahbub introduziu novos indicadores de desenvolvimento humano?

C. Mahbub introduziu novos indicadores de desenvolvimentos humano porquê?

D. Porque Mahbub introduziu novos indicadores de desenvolvimento humano?

27. Identifique a frase relativa correctamente construída.

A. A avaliação que os RDH estão sujeitos depende do conceito que se tem do desenvolvimento;

B. A avaliação de que os RDH estão sujeitos depende do conceito que se tem do desenvolvimento;

C. A avaliação a que os RDH estão sujeitos depende do conceito que se tem do desenvolvimento;

D. A avaliação em que os RDH estão sujeitos depende do conceito que se tem de desenvolvimento.

28. Indique a frase correcta:

A. O cepticismo e a desconfiança dos opositores de Mahbub deve merecer a atenção dos economistas;

B. O cepticismo e a desconfiança dos opositores de Mahbub devem merecerem a atenção dos economistas;

C. O cepticismo e a desconfiança dos opositores de Mahbub deve merecerem a atenção dos economistas;

D. O cepticismo e a desconfiança dos opositores de Mahbub devem merecer a atenção dos economistas.

29. Escolha a construção comparativa correcta:

A. A situação das crianças no mundo é mais lamentável que o desemprego nos países do sul;

B. A situação das crianças no mundo é mais lamentável do que o desemprego nos países do sul;

C. A situação das crianças no mundo é muito lamentável que o desemprego nos países do sul;

D. A situação das crianças no mundo é muito lamentável do que o desemprego nos países do sul.

30. Aponte a construção condicional correcta.

A. A independência económica acontecerá caso as pessoas se envolvem no debate público;

B. A independência económica acontecerá caso as pessoas envolvem-se no debate público;

C. A independência económica acontecerá caso as pessoas envolvam-se no debate público;

D. A independência económica acontecerá caso as pessoas se envolvam no debate público.

Respostas

Português 2014 · UP e associadas · admitela.com

1	A	**2**	D	**3**	A	**4**	C	**5**	A	**6**	C
7	B	**8**	D	**9**	A	**10**	A	**11**	A	**12**	B
13	B	**14**	A	**15**	A	**16**	A	**17**	A	**18**	C
19	D	**20**	B	**21**	A	**22**	D	**23**	—	**24**	—
25	—	**26**	—	**27**	—	**28**	—	**29**	—	**30**	—

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/up/portugues-2014/